

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	17
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	180.894
Preferenciais	1.025.897
Total	1.206.791
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	7.663	7.713
1.01	Ativo Circulante	64	73
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	8
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	62	65
1.01.08.03	Outros	62	65
1.02	Ativo Não Circulante	7.599	7.640
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51	43
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	51	43
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	51	43
1.02.03	Imobilizado	7.547	7.596
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.547	7.596
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	7.663	7.713
2.01	Passivo Circulante	761	508
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3	3
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3	3
2.01.02	Fornecedores	4	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	694	443
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	692	443
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60	62
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	60	62
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	60	62
2.02	Passivo Não Circulante	37.447	37.046
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	579	427
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	579	427
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	579	427
2.02.02	Outras Obrigações	32.714	31.749
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	32.714	31.749
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	32.714	31.749
2.02.04	Provisões	4.154	4.870
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.154	4.870
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.154	4.870
2.03	Patrimônio Líquido	-30.545	-29.841
2.03.01	Capital Social Realizado	44.070	44.070
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-74.615	-73.911

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-92	-86
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92	-86
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-92	-86
3.06	Resultado Financeiro	-1.010	-864
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.010	-864
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.102	-950
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.102	-950
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.102	-950

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.102	-950
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.102	-950

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.053	-901
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.053	-901
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.047	901
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	44.070	0	0	-73.911	0	-29.841
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	398	0	398
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	44.070	0	0	-73.513	0	-29.443
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.102	0	-1.102
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.102	0	-1.102
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	44.070	0	0	-74.615	0	-30.545

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	44.070	0	0	-71.579	0	-27.509
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	44.070	0	0	-71.579	0	-27.509
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-950	0	-950
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-950	0	-950
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	44.070	0	0	-72.529	0	-28.459

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40	-37
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40	-37
7.03	Valor Adicionado Bruto	-40	-37
7.04	Retenções	-49	-49
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49	-49
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-89	-86
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-89	-86
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-89	-86
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.013	864
7.08.03.01	Juros	978	864
7.08.03.03	Outras	35	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.102	-950
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.102	-950

Comentário do Desempenho

TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A.
CNPJ nº 08.424.178/0001-71
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Apresentamos a Vossas Senhorias as demonstrações contábeis acompanhadas das correspondentes notas explicativas e do Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais dos Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2012. Apesar de todos os esforços despendidos por todos os administradores, as atividades operacionais da companhia continuam paralisadas sem previsão da retomada das operações.

Declaração da Diretoria: Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais dos Auditores Independentes, emitido em 11 de maio de 2012, e com as Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2012.

Parnamirim (RN), 11 de maio de 2012.

Conselho de Administração.

Presidente: Jarbas Guimarães Junior

DIRETORIA.

Presidente: José Afonso Bezerra

Diretoria Comercial: José Afonso Bezerra

Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manoel Simões de Carvalho Turza
Ferreira

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A empresa é uma sociedade anônima de capital aberto e, tem por objetivo social a industrialização e comercialização de produtos têxteis, principalmente toalhas para rosto, banho e copa.

Desde 03 de julho de 2008, a entidade encontra-se com suas atividades operacionais paralisadas, sem perspectiva de reativação.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis aplicadas no Brasil e disposições legais e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O patrimônio líquido da empresa é negativo, pela absorção dos prejuízos acumulados auferidos.

3. Principais práticas contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, destacamos:

a) Resultado operacional

O resultado é apurado pelo regime de competência e, inclui o reconhecimento de encargos e variações monetárias e cambiais a índices ou fatos oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes;

b) Estoques

Não havia estoques na data das demonstrações, nem, tão pouco, saldo de contas a receber de clientes, em vista da paralisação das atividades operacionais da companhia;

c) Imobilizado

A companhia possui sistema computadorizado de controle individual dos bens componentes de seu ativo imobilizado a partir da elaboração do inventário físico em 31 de dezembro de 2007.

Em consonância com a Deliberação CVM n.º 527, de 1º de novembro de 2007 que aprova o CPC 01 sobre Redução ao Valor Recuperável de Ativos, foi reconhecida a desvalorização de "Edificações" e "Máquinas e Equipamentos" e "Móveis e Utensílios em 31 de dezembro de 2007.

De conformidade com a deliberação CVM n.º 506, de 19 de junho de 2006, as taxas de depreciação de "Máquinas e Equipamentos" e "Móveis e Utensílios" foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008, de 10% ao ano para 100% ao ano, considerando a avaliação da estimativa da vida útil econômica desses bens em apenas um ano.

Não houve nenhuma outra avaliação dos bens "Edificações", em virtude de a entidade encontrar-se com suas atividades operacionais paralisadas, sem perspectiva de reativação.

d) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados ao valor de custos ou de realização, incluindo, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias;

Notas Explicativas

e) Instrumentos financeiros

A companhia não se utilizou de quaisquer instrumentos financeiros até a data das demonstrações financeiras, por não possuir operações relevantes que justifiquem o registro nas informações, a companhia não introduziu o conceito de valor presente.

4. Outros Créditos

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Adiantamento a fornecedores		
• Adiantamentos diversos	-	2
	<u>-</u>	<u>2</u>
Impostos a recuperar		
• ICMS a recuperar	62	62
• Outros impostos a recuperar	-	1
	<u>62</u>	<u>63</u>
	<u>62</u>	<u>65</u>

5. Ativo imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, aplicação ou incorporação, corrigido monetariamente até 31.12.95, ajustado ao valor recuperável, nos termos da deliberação CVM n.º 527, de 1º de novembro de 2007, depreciado pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como, o nível de operações atingido. Seguindo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária e apresenta a seguinte posição.

	<u>31.03.2012</u>			<u>31.12.2011</u>	
	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	PROVISÃO P/PERDAS	VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL
• Edificações	20.658	(838)	(15.726)	4.094	4.143
• Terrenos	3.453	-	-	3.453	3.453
	<u>24.111</u>	<u>(838)</u>	<u>(15.726)</u>	<u>7.547</u>	<u>7.596</u>

6. Obrigações fiscais e sociais - Impostos, taxas e contribuições

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Circulante		
Obrigações fiscais		
• ICMS a recolher	21	21
• ISS a recolher	2	2
• IR fonte	1	1
• CVM parcelamento	6	6
• Contrib. Retidas a recolher	2	2
• INSS retido a recolher	4	4
	<u>36</u>	<u>36</u>
Obrigações sociais		
• FGTS a recolher	3	3
• Contribuição assistencial	-	-
	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>39</u>	<u>39</u>

Notas Explicativas

7. Empréstimos e financiamentos

		<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Circulante			
• Banco HSBC	(i)	60	60
• Banco Bradesco	(i)	-	2
		<u>60</u>	<u>62</u>
Não circulante			
• Delta Mecanização Agrícola Ltda	(ii)	579	427
		<u>579</u>	<u>427</u>
		<u>639</u>	<u>489</u>

(i) Oriundo de conta-garantida utilizada.

(ii) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 15 de janeiro de 2008;
- Valor limite - R\$ 5.000.000,00;
- Finalidade – Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim(RN);
- Prazo máximo de pagamento – 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros – Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

8. Dívidas com pessoas ligadas

		<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2011</u>
• São Bento Têxtil Ltda	(i)	14.723	14.289
• Itapissuma Agroindustrial e Mercantil Ltda	(ii)	2.969	2.881
• Concretudo Construções Ltda	(iii)	15.022	14.579
		<u>32.714</u>	<u>31.749</u>

(i) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 19 de agosto de 2008;
- Valor limite - R\$ 15.000.000,00;
- Finalidade – Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim(RN);
- Prazo máximo de pagamento – 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros – Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

(ii) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 5 de maio de 2008;
- Valor limite - R\$ 2.000.000,00;
- Finalidade – Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim(RN);
- Prazo máximo de pagamento – 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros – Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

Notas Explicativas

(iii) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 15 de maio de 2008;
- Valor limite - R\$ 15.000.000,00;
- Finalidade – Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim(RN);
- Prazo máximo de pagamento – 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros – Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

9. Outros débitos – Obrigações fiscais e sociais

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Circulante		
• ICMS - Parcelamento	89	89
• Parcelamento Especial - Lei n.º 11.941/2009	<u>568</u>	<u>318</u>
	<u>657</u>	<u>407</u>
 Não circulante		
• ICMS	266	266
• Parcelamento Especial - Lei n.º 11.941/2009	3.410	4.126
• FGTS	<u>478</u>	<u>478</u>
	<u>4.154</u>	<u>4.870</u>

Notas Explicativas**10. Capital social e direito de ações**

O capital autorizado é representado por 1.380.000 unidades de ações escriturais, sem valor nominal. O capital subscrito e integralizado é representado por 1.207.791 de ações escriturais, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no país, na seguinte distribuição:

Tipo de Ações/ Acionistas	Quantidade	% P/ Tipo	% Total
• Ordinárias			
Itapissuma Agroindustrial e Mecanização Ltda	81.408	6,75%	45,00%
São Bento Textil Ltda	99.425	8,24%	54,96%
Concretudo Construções Ltda	20	0,00%	0,01%
Jarbas Guimarães Júnior	12	0,00%	0,01%
Outros acionistas	29	0,00%	0,02%
	180.894	14,99%	100,00%
• Preferenciais			
Preferenciais Classe A			
Itapissuma Agroindustrial e Mecanização Ltda	5.638	0,47%	0,55%
São Bento Textil Ltda	123.998	10,28%	12,09%
Concretudo Construções Ltda	83.694	6,94%	8,16%
Outros acionistas	72.745	6,03%	7,09%
	286.075	23,71%	27,89%
Preferenciais Classe B			
Itapissuma Agroindustrial e Mecanização Ltda	18	0,00%	0,00%
Outros acionistas	119	0,01%	0,01%
	137	0,01%	0,01%
Preferenciais Classe C			
Itapissuma Agroindustrial e Mecanização Ltda	2.784	0,23%	0,27%
Fundo de investimento do Nordeste - FINOR	658.262	54,55%	64,16%
Outros acionistas	78.639	6,52%	7,67%
	739.685	61,29%	72,10%
	1.025.897	85,01%	100%
TOTAL	1.206.791	100%	

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas, gozam de outros direitos legais e estatutários.

Notas Explicativas

11. Seguros

Em 31 de março de 2012, a empresa não mantinha cobertura de seguros.

12. Contingências

Os registros contábeis e fiscais e as operações da empresa estão sujeitas ao exame das autoridades fiscais para eventuais notificações a recolhimentos adicionais de impostos e contribuições, durante os prazos prescricionais, consonantes à legislação específica aplicável.

13. Paralisação das atividades

Desde 03 de julho de 2008, a sociedade está com suas atividades operacionais paralisadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Aos
Acionistas e Diretores
TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A
Parnamirim (RN)

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, de conformidade com a NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e, do CT – Comunicado Técnico 08/2011 – do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e SRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

As atividades operacionais da companhia encontram-se paralisadas sem possibilidades de reativação, caracterizando sua descontinuidade, conforme nota explicativa n.º 1.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, com exceção do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais, referentes ao período findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Recife (PE), 11 de maio de 2012.

GUIMARÃES & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - PE 376/0-2 – S/RN

Arnaldo Marques Guimarães
Sócio-Diretor
Contador
CRC PE 2047/O-6 – S/RN